

economia

Aeroporto de Passo Fundo terá terminal de cargas

Operação logística foi exigida em contrapartida à concessão do complexo



Maquete digital mostra como ficará o Aeroporto Lauro Kurtz após reformas; concessão passa a valer hoje

/ LOGÍSTICA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Aeroporto Lauro Kurtz, de Passo Fundo, se prepara para ser assumido, pelos próximos 30 anos, pela ON8, empresa do ECB Group dedicada à gestão de concessões e ativos de infraestrutura, que venceu o leilão do complexo. A transmissão ocorrerá a partir da meia-noite desta quarta-feira. A companhia receberá um incentivo de R\$ 36 milhões da prefeitura de Passo Fundo. E, como contrapartida, deverá instalar um Terminal de Cargas Aéreas (Teca) na cidade, atendendo a uma demanda logística regional.

Conforme o prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, já há gigantes do varejo demonstrando interesse na utilização do terminal. “Deverá iniciar com um terminal de 1,5 mil metros quadrados. E, com essa procura, já foi projetada uma saída chamada Teca, que não vai ser na saída principal e, sim, pela volta na BR-285, porque serão feitos mais dois pavilhões. Então, de 1,5 mil, vai para 4,5 mil mais os hangares das aeronaves executivas, que hoje são 26 registradas em Passo Fundo”, explica.

Principal cidade do Norte gaúcho, Passo Fundo é um dos

destaques em exportações no Rio Grande do Sul – ocupando a terceira posição no ranking das cidades que mais enviam produtos ao Exterior. Em meses de picos de safra, o município já chegou a representar isoladamente cerca de 17% das exportações totais do Estado. Não à toa, pleiteia um porto seco, em uma concorrência com Erechim que não deverá cessar apesar do terminal de cargas.

No primeiro semestre de 2026, dados do Observatório Econômico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com base em informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), apontaram que a cidade foi a principal exportadora do Brasil em quatro produtos: trigo, produtos e substâncias de origem humana ou animal preparados para fins terapêuticos, misturas betuminosas e cevada.

Entretanto, a logística se tornou um desafio regional. Afinal, além de não ter, no momento, um terminal de cargas, Passo Fundo perdeu sua ligação ferroviária em 2024. À época, o modal foi desativado no Estado devido às enchentes, e não foi retomado. Com isso, as empresas precisaram apostar no escoamento da produção por rodovias, o que aumenta os custos de transporte.

Entre as indústrias que tiveram de alterar o regime logístico

em Passo Fundo está a Be8, produtora de biocombustíveis sediada na cidade e pertencente ao empresário Erasmo Carlos Battistella, CEO do ECB Group. Com isso, o custo da empresa com frete cresceu na ordem dos R\$ 7 milhões por ano, conforme declarou o executivo em palestra realizada na Federasul em julho de 2025.

Na etapa inicial da operação, a ON8 divulgou que concentrará esforços na continuidade dos serviços e em melhorias de rápida implantação na área, como reforço da comunicação e da sinalização, acesso gratuito à internet sem fio, manutenção e reorganização das rotinas operacionais, dos acessos e dos fluxos de embarque e desembarque. Em paralelo, avançará na elaboração dos projetos executivos, nos licenciamentos e nas autorizações necessárias às obras de maior porte.

Na aviação executiva, os estudos incluem a separação das operações comerciais e executivas, a ampliação das áreas de apoio e a disponibilização de espaços para hangares. A proposta busca ampliar a eficiência operacional e fortalecer o papel estratégico desse segmento em áreas como saúde, logística especializada, táxi aéreo e mobilidade empresarial. A implantação dessas estruturas poderá envolver parceiros privados.

Empresa também investirá no transporte de passageiros

Entre as melhorias esperadas no Aeroporto Lauro Kurtz, há avanços no que concerne à sua infraestrutura e no transporte de passageiros. Entre eles, o alargamento da pista de 30 para 45 metros e a viabilização para restabelecer a operação de aeronaves tipo 4C, de maior envergadura.

A ampliação das rotas de voos deverá ser buscada, incluindo, conforme Almeida, o retorno do trecho que conecta Passo Fundo a Porto Alegre. Hoje, as únicas rotas partindo de Passo Fundo rotineiramente têm como destino os aeroportos paulistas de Guarulhos e Viracopos, em Campinas. São quatro voos diários, todos ao estado de São Paulo. Sazonalmente, há saídas para outros destinos.

O terminal de passageiros passará por reforma com a expectativa de que as obras sejam concluídas em dezembro de 2028, chegando à capacidade de 159 passageiros domésticos por hora. Já em junho de 2029, é esperado que o pátio esteja ampliado para até cinco aeronaves e que já estejam prontas as intervenções na pista de táxi, as adequações no sistema elétrico e a reforma no estacionamento que terá, no mínimo, 219 vagas.

A gerência aeroportuária será conduzida por Elton Alven-

ga, que já coordenou operações em 17 aeroportos, incluindo o Aeroporto Charles de Gaulle, em Paris. Já a coordenação operacional ficará a cargo de Everton Hiemer, que atuou ao longo da carreira em empresas como Latam e Fraport. A administração, responsabilidade da ON8, será entregue ao diretor administrativo e aeroportuário da empresa, Jocel Gadens, que foi diretor financeiro nos aeroportos internacionais Salgado Filho, em Porto Alegre, e Pinto Martins, em Fortaleza.

A ON8 também contará com o suporte de empresas parceiras especializadas em infraestrutura, engenharia e desenvolvimento de projetos aeroportuários. Entre elas está a Egis, grupo internacional com atuação em consultoria, engenharia e operação de grandes projetos de infraestrutura em todo o mundo.

A operação também terá apoio da Intertechne, empresa brasileira reconhecida pela participação em projetos como a Usina de Belo Monte e o Aeroporto de Porto Alegre. Além disso, o escritório Lângaro Arquitetura será responsável pelo desenvolvimento de soluções integradas aos projetos locais, contribuindo para a modernização e funcionalidade das novas estruturas aeroportuárias.



Expectativa é de que as obras no terminal sejam concluídas em 2028

Complexo de Santo Ângelo terá investimento de R\$ 66,24 milhões

O Aeroporto Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, na Região das Missões, também foi concedido em leilão à ON8. Nele, a empresa projeta um aporte de R\$ 66,24 milhões.

Até dezembro de 2028, deverá ser concluída a ampliação

do terminal de passageiros para processar, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora.

Já até junho de 2029 estão previstos uma nova pista de táxi aéreo, um pátio para três aeronaves e um estacionamento com, no mínimo, 91 vagas.